

Casos de estupro de vulnerável aumentam quase 30% no ABC em 2025

Amanda Lemos

O número de estupros contra pessoas vulneráveis cresceu 28,8% no ABC nos dois primeiros meses de 2025, em comparação com o mesmo período do ano passado. Os registros subiram de 59 casos, em janeiro e fevereiro de 2024, para 76 neste ano — um aumento de 17 ocorrências em toda a região.

Dados obtidos por meio de boletins da Secretaria de Segurança Pública (SSP) apontam crescimento significativo em Mauá, onde os registros quase dobraram: foram 13 casos em 2025, contra sete no mesmo período de 2024. Santo André também apresentou alta, de 16 para 22 ocorrências.

Já em Ribeirão Pires, os casos subiram de três para quatro, enquanto em Rio Grande da Serra, a alta foi de um para quatro — um crescimento de 300%. Em São Caetano, houve três registros neste ano, contra apenas um no ano anterior.

Na contrapartida, Diadema foi a única cidade do ABC com queda nos casos: passou de 11 para nove. São Bernardo, que lidera o ranking de ocorrências, teve uma leve alta — de 20 para 21 casos.

Casos recentes reacendem alerta

Duas ocorrências registradas entre março e abril deste ano chamam atenção na região. A primeira aconteceu em Mauá, onde um homem procurado pela Justiça por estupro de vulnerável foi preso no Jardim Sônia Maria, durante patrulhamento da Força Tática. Ao consultar o sistema, os policiais descobriram um mandado de prisão expedido em setembro de 2024. O suspeito foi levado ao 1º Distrito Policial e permanece à disposição da Justiça.

Já o segundo caso ocorreu em Diadema e envolve dois policiais militares. A Polícia Civil abriu inquérito para apurar a denúncia de uma jovem de 20 anos, que acusa os agentes de estupro dentro de uma viatura. Segundo a mãe da vítima, que acionou o 190, a filha enviou vídeos e áudios relatando o abuso enquanto ainda estava sob custódia dos PMs.

Os policiais, identificados como cabo James e soldado Léo, do 24º BPM/M, alegaram que Yasmin estava perdida na avenida Antônio Piranga e pediu ajuda para voltar para casa. Eles a deixaram no Terminal Piraporinha, mas, segundo a versão da corporação, a jovem se recusou a seguir de trólebus e ameaçou acusá-los falsamente.

Diante disso, ela foi colocada novamente na viatura e, sem conseguir indicar o próprio endereço, foi deixada em um ponto de ônibus na Rodovia Anchieta. Horas depois, Yasmin foi localizada na UPA Liberdade.

Estupro de vulnerável é crime hediondo

O crime de estupro de vulnerável, segundo a legislação brasileira, ocorre quando a vítima tem menos de 14 anos ou apresenta condições que a impedem de oferecer resistência, como deficiência intelectual ou estado de inconsciência. A pena prevista é de 8 a 20 anos de reclusão.

Em entrevista concedida ao RD, a delegada Renata Cruppi, titular da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Diadema, analisa que a redução da subnotificação também impacta as estatísticas. “A legitimação da fala, a escuta ativa, a diminuição daquele cancelamento da fala da mulher potencializaram a coragem delas de denunciar. Então houve aquilo que antigamente não víamos com muita frequência e que acaba contribuindo com as estatísticas”, explica.

Quem precisa denunciar ou buscar apoio pode acionar o Disque 100 – canal nacional para denúncias de violações de direitos humanos, inclusive contra crianças e adolescentes. O atendimento funciona 24 horas por dia, de forma gratuita e anônima. Além disso, outros canais estão disponíveis:

Ligue 180 – Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência. Atendimento 24 horas, com orientação e encaminhamento para serviços especializados.

Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) – Atendimento especializado para vítimas de violência.

CRAS e CREAS – Equipamentos de assistência social que oferecem apoio psicológico, social e jurídico.

Aplicativo “SOS Mulher” – Disponível para celulares, permite que mulheres com medida protetiva acionem rapidamente a polícia.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3612715/casos-de-estupro-de-vulneravel-aumentam-quase-30-no-abc-em-2025/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades